

O PIB PARANAENSE NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Bruno Wroblevski da Rocha

Economista e pesquisador do Departamento de Estudos
Econômicos e Ambientais do IPARDES.

A economia paranaense registrou um crescimento de 0,21% no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025. A performance paranaense foi inferior à nacional que, segundo o cálculo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mesmo período, cresceu 1,8%. Contudo, o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres demonstra o PIB do Paraná ainda apresenta trajetória de crescimento de 1,62%. O Valor Adicionado (VA) apresentou variação de 0,08% e os Impostos sobre produtos líquidos de subsídios aumentaram 1,17%.

Em valores correntes, o PIB paranaense totalizou R\$ 220 bilhões no primeiro trimestre de 2026, sendo R\$ 196,15 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 23,9 bilhões relativos aos impostos Líquidos de Subsídios arrecadados no período. No que diz respeito aos grandes setores, a Agropecuária apresentou Valor Adicionado de R\$ 42 bilhões, a Indústria R\$ 45 bilhões e o setor de Serviços R\$ 108 bilhões (Tabela 1).

TABELA 1 – TAXAS E VALORES CORRENTES DO PIB – PARANÁ – 1º TRIMESTRE DE 2026

ATIVIDADE	TAXAS (%)				VALOR (R\$ MILHÕES) (1)		
	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Acumulada no ano	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior	Acumulada em quatro trimestres	Trimestre	Acumulado no ano	Quatro trimestres
Agropecuária	3,37	3,37	-3,04	8,92	42.279	42.279	78.920
Indústria	-3,35	-3,35	-2,03	-2,05	45.086	45.086	183.286
Serviços	1,03	1,03	-0,01	1,60	108.787	108.787	420.343
Valor Adicionado	0,08	0,08	-0,55	1,67	196.152	196.152	682.469
Impostos	1,17	1,17	0,17	1,17	23.867	23.867	91.250
PIB	0,21	0,21	-0,64	1,62	210.016	220.016	773.720

FONTE: IPARDES (2026).

(1) Valores correntes.

Entre os grandes setores produtivos, as variações observadas no estado foram: Agropecuária (3,37%); Indústria (-3,35%) e Serviços (1,03%). O setor que registrou a maior taxa de crescimento foi o agropecuário com alta de 3,37% em relação ao mesmo trimestre de 2025, embora tenha recuado 3,04% frente ao trimestre imediatamente anterior.

Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com estimativas para a safra de 2026, o desempenho positivo do setor agropecuário é compatível com as perspectivas favoráveis para importantes culturas agrícolas do estado. Entre os principais produtos, destaca-se a cana-de-açúcar, cuja produção está estimada em 41 milhões de toneladas, representando crescimento de 13,67% em relação ao ano anterior. As duas safras anuais de milho devem alcançar 21 milhões de toneladas, com expansão de 4,69%, enquanto a produção de soja está estimada em 21 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 2,74% frente à safra de 2025. Em contrapartida, algumas culturas apresentam perspectivas menos favoráveis, como batata (-2,9%), trigo (-15,8%) e feijão (-37,4%) (Tabela 2).

TABELA 2 – ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO FÍSICA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS – PARANÁ – 2025 E 2026

CULTURAS/SAFRAS	PRODUÇÃO FÍSICA (MIL TONELADAS)		Variação (%)
	2025(1)	2026(2)	
Cana-de-açúcar	36.080	41.010	13,67
Cevada	493	553	12,11
Mandioca	3.645	4.083	12,03
Arroz	137	153	12,01
Fumo	195	214	9,53
Milho	20.690	21.661	4,69
Soja	21.373	21.958	2,74
Outros	532	535	0,56
Laranja	804	804	-0,04
Aveia	257	257	-0,31
Batata	893	867	-2,93
Trigo	2.805	2.362	-15,8
Feijão	842	526	-37,48

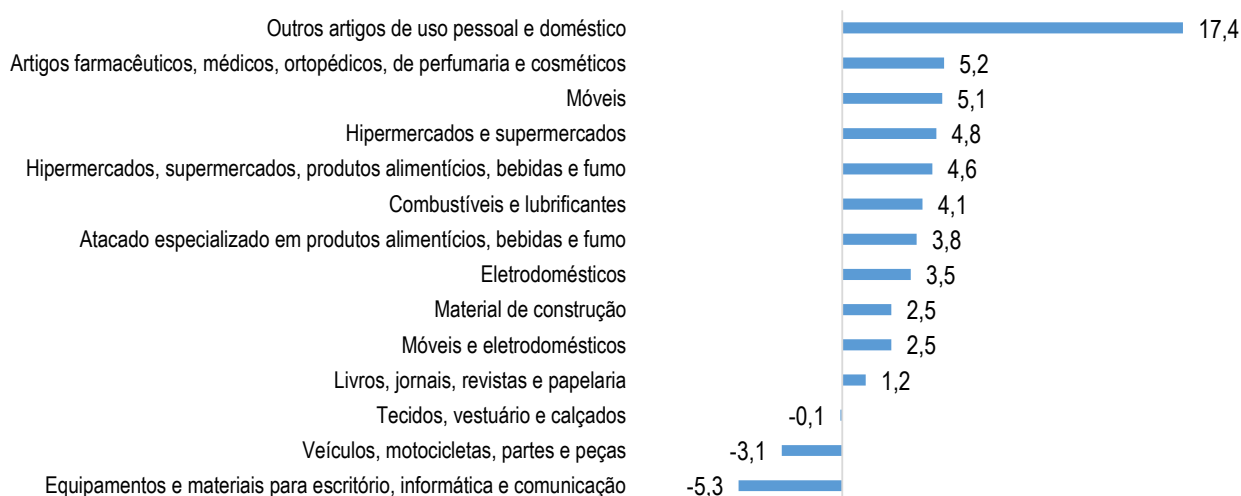
FONTE: Elaboração do IPARDES.

(1) Previsão de safra 2025.

(2) Previsão de safra 2026 (maio/2026).

O setor de Serviços, por sua vez, apresentou expansão de 1,03% ante o mesmo período do ano anterior. O comércio varejista ampliado paranaense registrou aumento de 2,6% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com o volume do mesmo período de 2025. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, o desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelos segmentos de outros artigos de uso pessoal e doméstico (+17,4%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+5,2%), móveis (+5,1%), hipermercados e supermercados (+4,8%) e combustíveis e lubrificantes (+4,1%). Em contrapartida, as maiores retrações foram observadas nos segmentos de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-5,3%), veículos, motocicletas, partes e peças (-3,1%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,1%), evidenciando um crescimento heterogêneo entre as atividades do comércio varejista ampliado (Gráfico 2).

GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO NO PARANÁ, POR ATIVIDADE – MAR. 2026



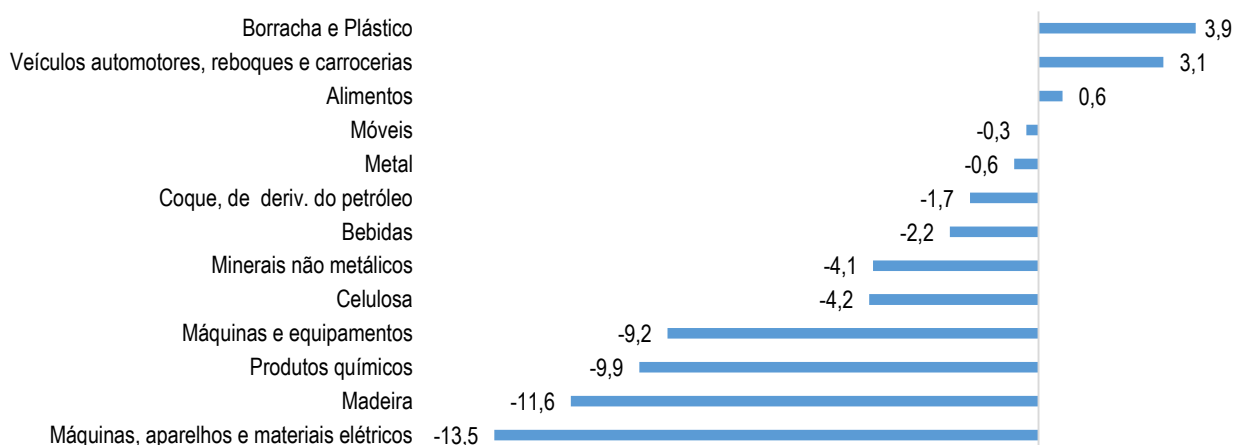
FONTE: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC.

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Variação acumulada no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a Indústria apresentou a maior retração do período, com queda de 3,35% na comparação interanual e de 2,03% frente ao trimestre anterior. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional - Produção Física (PIM-PF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no 1º trimestre de 2026 a trajetória negativa do setor industrial paranaense foi influenciada principalmente pelos segmentos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,5%), madeira (-11,6%), produtos químicos (-9,9%), máquinas e equipamentos (-9,2%), celulose (-4,2%) e minerais não metálicos (-4,1%). Por outro lado, contribuições positivas foram observadas nos segmentos de borracha e plástico (+3,9%), veículos automotores, reboques e carrocerias (+3,1%) e produtos alimentícios (+0,6%) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PARANÁ – MAR. 2026



FONTE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Variação acumulada no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.